

---

**Frutíferas nativas da Floresta Ombrófila Mista com potencial de uso em propriedades rurais na microrregião de Curitiba/SC.**

**Giuliano Rigo<sup>1</sup>, Karine L. Santos<sup>2</sup>, Claudemar H. Herpich<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>Graduação em Agronomia – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Curitiba, SC, CEP 89520-000, [giuliano.rigo@bol.com.br](mailto:giuliano.rigo@bol.com.br); <sup>2</sup>Departamento de Agricultura, Biodiversidade e Florestas – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Curitiba, SC, CEP 89520-000; <sup>3</sup>Graduação em Agronomia – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Curitiba, SC, CEP 89520-000.

A Floresta Ombrófila Mista apresenta cerca de 1107 espécies vegetais vasculares catalogadas, sendo que há potencial de uso de frutíferas nativas oriundas desta formação vegetal, contudo, das 40 milhões de toneladas de frutas comercializadas pelo Brasil em 2009, 93% representavam somente 10 espécies, na sua maioria exóticas. Observa-se um aspecto de desvalorização da biodiversidade nativa, voltado principalmente ao que diz respeito às frutíferas. Nesse aspecto, o objetivo do trabalho visou a realização de um levantamento etnobotânico de espécies frutíferas nativas em propriedades rurais da Microrregião de Curitiba/SC, situada na Floresta Ombrófila Mista, mensurando quantitativamente a importância das principais espécies frutíferas através do Índice de Consenso entre Informantes (ICI: 0,0 -1,0). O levantamento etnobotânico foi materializado através de entrevistas semiestruturadas, sendo realizado em 10 propriedades rurais, nos municípios catarinenses de Curitiba, Frei Rogério, Ponte Alta do Norte, São Cristóvão do Sul e Santa Cecília, nos anos de 2016 e 2017. A metodologia baseou-se na amostragem intencional (não-probabilística), visando indivíduos com conhecimento de uso da biodiversidade, onde foram consideradas na análise quantitativa as plantas frutíferas utilizadas para consumo *in natura* na percepção dos informantes. A partir do Índice de Consenso entre Informantes as espécies nativas frutíferas com maior potencial de uso segundo a percepção dos agricultores são: *Acca sellowiana* (ICI: 1,0), *Campomanesia xanthocarpa* (ICI: 0,9), *Eugenia pyriformis* (ICI: 0,9), *Butia capitata* (ICI: 0,7) e *Eugenia involucrata* (ICI: 0,5), considerando a formação vegetal da Floresta Ombrófila Mista. Neste aspecto, as cinco espécies citadas podem ser potencialmente utilizadas como alternativa para a fruticultura na Microrregião de Curitiba/SC.

**Palavras-chave:** Uso da Biodiversidade, alternativas para fruticultura, espécies nativas potenciais.

**Apoio:** CNPq, FAPESC, EPAGRI.